



BRAZILIAN JOURNAL
of **SPORT PSYCHOLOGY**
& **HUMAN DEVELOPMENT**
BJSPHD

EDITORIAL

Brazilian Journal of Sport Psychology & Human Development (BJSPHD)

Ao alcançarmos mais um volume do *Brazilian Journal of Sport Psychology and Human Development*, torna-se inevitável reconhecer, com sobriedade e entusiasmo crítico, o amadurecimento consistente que vem marcando a produção científica na área da Psicologia do Esporte no Brasil. Não se trata apenas de um crescimento quantitativo, mensurado pelo aumento no número de submissões ou pela diversidade de temas abordados, mas, sobretudo, de um avanço qualitativo que se expressa na densidade teórica, no refinamento metodológico e na coragem analítica de pesquisadores que têm se debruçado, com seriedade, sobre fenômenos complexos do comportamento humano no contexto esportivo.

Observa-se, nos artigos que compõem este volume, uma ampliação do rigor científico que dialoga com tendências internacionais, sem perder de vista as especificidades culturais, sociais e institucionais que atravessam o esporte brasileiro. Estudos que integram abordagens qualitativas e quantitativas, investigações com delineamentos mais robustos e discussões teóricas mais consistentes indicam que a área vem superando um estágio inicial de consolidação para adentrar, com maior segurança, um campo de produção madura e criticamente engajada. Esse movimento é digno de reconhecimento, pois reflete o esforço coletivo de pesquisadores, pareceristas e editores comprometidos com a elevação do padrão científico nacional.

Entretanto, ao mesmo tempo em que celebramos tais avanços, é necessário tensionar uma questão que se impõe de maneira cada vez mais urgente: a necessidade de ampliar os processos de divulgação científica no Brasil. Ainda que a produção acadêmica venha se sofisticando, ela permanece, em muitos casos, circunscrita aos limites das

próprias comunidades científicas, com alcance restrito e impacto reduzido junto à sociedade que, em última instância, justifica e sustenta a existência da pesquisa. A ciência que não circula, que não se comunica, que não se traduz em linguagem acessível e aplicável, corre o risco de se tornar estéril, ainda que metodologicamente impecável.

No campo da Psicologia do Esporte, essa lacuna torna-se ainda mais sensível. Vivemos em um país em que o esporte ocupa lugar central na cultura, na economia e na construção de identidades coletivas. Atletas, treinadores, gestores e demais agentes do contexto esportivo enfrentam, cotidianamente, demandas psicológicas complexas que exigem intervenções fundamentadas em evidências. No entanto, a distância entre o conhecimento produzido na academia e sua efetiva aplicação nos diferentes cenários esportivos ainda é significativa. Reduzir essa distância é, talvez, um dos maiores desafios contemporâneos da área.

Dessa forma, torna-se imperativo que pesquisadores assumam, de maneira mais intencional, o compromisso com a comunicação científica em múltiplos níveis. Isso implica não apenas publicar em periódicos qualificados, mas também investir na tradução do conhecimento para formatos acessíveis, dialogar com profissionais da prática, ocupar espaços públicos de debate e contribuir para a formação de uma cultura científica que valorize o saber produzido no país. A internacionalização, frequentemente almejada, não deve ocorrer em detrimento da comunicação com a realidade nacional; ao contrário, deve fortalecê-la.

A Psicologia do Esporte brasileira tem demonstrado, ao longo dos últimos anos, uma notável capacidade de articulação teórica e metodológica, incorporando contribuições de diferentes tradições e consolidando grupos de pesquisa cada vez mais produtivos e interconectados. Autores nacionais têm ganhado espaço, não apenas como consumidores de teorias estrangeiras, mas como produtores de conhecimento original, sensível às nuances do contexto brasileiro. Este é um sinal inequívoco de maturidade científica e de autonomia intelectual.

Nesse cenário, o *Brazilian Journal of Sport Psychology and Human Development* reafirma seu papel como espaço de difusão, qualificação e tensionamento da produção científica na área. Mais do que um veículo de publicação, a revista se coloca como um *locus* de diálogo crítico, em que diferentes perspectivas podem se encontrar, se confrontar e se complementar. O compromisso editorial permanece orientado pela busca de excelência, pela ética na pesquisa e pela relevância social do conhecimento produzido.

Que este volume sirva, portanto, não apenas como registro dos avanços alcançados, mas como provocação para os passos que ainda precisam ser dados. Avançar, neste contexto, não significa apenas produzir mais, mas produzir melhor, comunicar melhor e, sobretudo, impactar de maneira mais efetiva a realidade esportiva e social brasileira. A ciência que se fecha em si mesma limita seu próprio alcance; aquela que se abre ao mundo, sem perder suas raízes, amplia suas possibilidades de transformação.

Seguimos, assim, convictos de que a Psicologia do Esporte no Brasil não apenas cresce, mas se fortalece como campo de conhecimento indispensável para a compreensão e o desenvolvimento humano em contextos esportivos. E é precisamente nesse movimento — entre rigor e relevância, entre produção e comunicação — que reside o verdadeiro avanço científico.

Afonso Antonio Machado, Prof. Dr.

Editor-chefe

EDITORIAL

Brazilian Journal of Sport Psychology & Human Development (BJSPHD)

As we reach another volume of the *Brazilian Journal of Sport Psychology and Human Development*, it becomes both necessary and fitting to acknowledge, with thoughtful enthusiasm, the consistent maturation that has been shaping scientific production in the field of Sport Psychology in Brazil. This is not merely a matter of quantitative growth, reflected in the increasing number of submissions or the diversity of topics addressed, but, above all, a qualitative advancement expressed through theoretical depth, methodological refinement, and the analytical courage of researchers who have been seriously engaging with the complex phenomena of human behavior in sport contexts.

The articles presented in this volume reveal an expansion of scientific rigor that aligns with international trends, while still maintaining sensitivity to the cultural, social, and institutional specificities that characterize Brazilian sport. Studies that integrate qualitative and quantitative approaches, research with more robust designs, and more consistent theoretical discussions indicate that the field is moving beyond an initial phase of consolidation and entering a stage of mature and critically engaged production. This development deserves recognition, as it reflects the collective effort of researchers, reviewers, and editors committed to raising national scientific standards.

At the same time, however, it is essential to critically address an increasingly urgent issue: the need to expand scientific dissemination processes in Brazil. Despite the growing sophistication of academic production, it often remains confined within the boundaries of the scientific community itself, with limited reach and reduced impact on the broader society that ultimately justifies and sustains research. Science that does not circulate, that does not communicate, that is not translated into accessible and applicable language, risks becoming sterile, even when it is methodologically sound.

In the field of Sport Psychology, this gap becomes even more evident. In a country where sport occupies a central role in culture, economy, and the construction of collective identities, athletes, coaches, managers, and other stakeholders face complex psychological demands that require evidence-based interventions. Yet, the distance between academic knowledge and its effective application in real-world sport settings remains significant. Reducing this gap is, perhaps, one of the most pressing challenges currently facing the field.

Therefore, it is imperative that researchers take on a more intentional commitment to scientific communication at multiple levels. This involves not only publishing in high-quality journals, but also translating knowledge into accessible formats, engaging with practitioners, participating in public debates, and contributing to the development of a scientific culture that values locally produced knowledge. Internationalization, often a key objective, should not come at the expense of engagement with national realities; rather, it should strengthen it.

Brazilian Sport Psychology has demonstrated, in recent years, a remarkable capacity for theoretical and methodological articulation, incorporating contributions from different traditions while consolidating increasingly productive and interconnected research groups. National authors are gaining visibility not only as consumers of international theories, but as producers of original knowledge, sensitive to the nuances of the Brazilian context. This is a clear sign of scientific maturity and intellectual autonomy.

In this context, the *Brazilian Journal of Sport Psychology and Human Development* reaffirms its role as a space for dissemination, qualification, and critical engagement in the field. More than a publication venue, the journal positions itself as a locus for critical dialogue, where different perspectives can meet, confront, and complement one another. The editorial commitment remains guided by the pursuit of excellence, ethical research practices, and the social relevance of scientific knowledge.

May this volume serve not only as a record of the progress achieved, but also as a provocation for the steps that still need to be taken. Advancing, in this context, does not mean merely producing more, but producing better, communicating more effectively, and, above all, impacting the Brazilian sporting and social reality more meaningfully. Science that closes in on itself limits its own reach; science that opens itself to the world, without losing its roots, expands its transformative potential.

We move forward, therefore, with the conviction that Sport Psychology in Brazil is not only growing, but strengthening itself as an essential field for understanding and fostering human development in sport contexts. It is precisely in this movement — between rigor and relevance, between production and communication — that true scientific advancement resides.

Afonso Antonio Machado, Prof.

Dr.Editor-in-Chief

ÉDITORIAL

Brazilian Journal of Sport Psychology & Human Development (BJSPHD)

En atteignant un nouveau volume de la *Brazilian Journal of Sport Psychology and Human Development*, il devient essentiel de reconnaître, avec un regard critique et engagé, le processus de maturation constante de la production scientifique en Psychologie du Sport au Brésil. Il ne s'agit pas seulement d'une croissance quantitative, mais surtout d'un progrès qualitatif marqué par une plus grande profondeur théorique, un raffinement méthodologique et une audace analytique face à la complexité des comportements humains dans le contexte sportif.

Les articles présentés témoignent d'un niveau accru de rigueur scientifique, en dialogue avec les tendances internationales, tout en respectant les spécificités du contexte brésilien. Ce mouvement indique une transition vers une production plus mature et critique.

Cependant, il est nécessaire de souligner un défi majeur : l'expansion de la diffusion scientifique. Malgré la qualité croissante des recherches, celles-ci restent souvent confinées à la sphère académique, limitant leur impact social. Une science qui ne circule pas risque de perdre sa portée transformative. Dans le domaine de la Psychologie du Sport, cet enjeu est particulièrement important. Le sport occupe une place centrale dans la société brésilienne, et les besoins psychologiques des acteurs exigent des réponses fondées sur des preuves scientifiques. Pourtant, l'écart entre recherche et pratique demeure significatif.

Il est donc essentiel que les chercheurs s'engagent davantage dans la communication scientifique, en rendant leurs travaux accessibles et en dialoguant avec la société. L'internationalisation doit renforcer, et non affaiblir, les liens avec le contexte national. La Psychologie du Sport au Brésil montre aujourd'hui une maturité croissante, avec des contributions originales et une forte structuration des groupes de recherche.

Dans ce cadre, la *Brazilian Journal of Sport Psychology and Human Development* se positionne comme un espace de diffusion, de dialogue critique et de valorisation scientifique. Que ce volume soit à la fois un témoignage des avancées et une invitation à poursuivre un développement scientifique plus engagé et socialement pertinent.

Afonso Antonio Machado, Prof. Dr.

Rédacteur en chef

EDITORIAL

Brazilian Journal of Sport Psychology & Human Development (BJSPHD)

Al alcanzar un nuevo volumen de la *Brazilian Journal of Sport Psychology and Human Development*, resulta inevitable reconocer, con entusiasmo crítico, el proceso de maduración consistente que viene caracterizando la producción científica en el campo de la Psicología del Deporte en Brasil. No se trata únicamente de un crecimiento cuantitativo, evidenciado por el aumento de las presentaciones o la diversidad temática, sino, sobre todo, de un avance cualitativo que se expresa en la densidad teórica, el refinamiento metodológico y la valentía analítica de los investigadores que se dedican, con seriedad, a los fenómenos complejos del comportamiento humano en contextos deportivos.

Los artículos de este volumen muestran una ampliación del rigor científico que dialoga con tendencias internacionales, sin perder de vista las especificidades culturales, sociales e institucionales del deporte brasileño. Investigaciones que integran enfoques cualitativos y cuantitativos, diseños metodológicos más robustos y discusiones teóricas más consistentes indican que el campo está superando una etapa inicial de consolidación para ingresar en un nivel de producción madura y críticamente comprometida.

No obstante, al mismo tiempo, se hace necesario problematizar una cuestión cada vez más urgente: la necesidad de ampliar los procesos de divulgación científica en Brasil. A pesar de la creciente sofisticación de la producción académica, esta aún permanece, en muchos casos, restringida a los límites de la comunidad científica, con un alcance limitado y un impacto reducido en la sociedad que la sustenta. La ciencia que no circula, que no se comunica y que no se traduce en un lenguaje accesible corre el riesgo de volverse estéril.

En la Psicología del Deporte, esta brecha es especialmente sensible. En un país donde el deporte ocupa un lugar central, los distintos actores enfrentan demandas psicológicas complejas que requieren intervenciones basadas en evidencia. Sin embargo, la distancia entre el conocimiento académico y su aplicación práctica sigue siendo considerable.

Por ello, es fundamental que los investigadores asuman un compromiso más activo con la comunicación científica. Esto implica no solo publicar en revistas de calidad, sino también dialogar con profesionales, participar en espacios públicos y contribuir a una cultura científica más accesible. La internacionalización debe fortalecer, y no sustituir, el vínculo con la realidad nacional.

La Psicología del Deporte brasileña ha demostrado una notable capacidad de articulación teórica y metodológica, consolidando grupos de investigación productivos y generando conocimiento original. Este proceso refleja una madurez científica creciente.

En este contexto, la *Brazilian Journal of Sport Psychology and Human Development* reafirma su papel como espacio de diálogo crítico y difusión del conocimiento. Más que un medio de publicación, se configura como un espacio de encuentro entre perspectivas diversas.

Que este volumen sea no solo un registro de avances, sino también una invitación a seguir avanzando con mayor calidad, impacto y compromiso social. La ciencia que se abre al mundo amplía su potencial transformador.

Afonso Antonio Machado, Prof. Dr.

Editor en jefe